

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação



Atividade para famílias ocorrerá no sábado, na Asa Sul

Festival Em Cantos tem oficina gratuita com doação no DF

A 4ª edição do Festival Em Cantos promoverá, no sábado (31), às 16h, a oficina Som em Movimento, na Escola de Música MIFÁSOL-LÁ, na Asa Sul (DF). A atividade é voltada a crianças de 2 a 5 anos acompanhadas dos responsáveis. A atividade será conduzida por Victória Oliveira, com uma proposta de vivência corporal que reúne som, movimento e interação familiar. A oficina utiliza jogos corporais, tecidos e dinâmicas lúdicas, sem exigência de experiência prévia em dança. O acesso é gratuito, mediante retirada de ingresso no Sympla e doação de 1kg de alimento. O festival é realizado pela Associação Artise de Arte e Acessibilidade e pela Ponte Studio Gravações, com apoio institucional e fomento do Ministério da Cultura.

TJDFT implanta modelo online

A 2ª Vara de Execução Fiscal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) passa a funcionar, a partir da próxima segunda-feira (2/2), em modelo de Juízo 100% Digital. Com a mudança, todos os atos processuais serão realizados de forma eletrônica e remota, inclusive audiências, conforme norma do TJDFT. O atendimento ocorre das 12h às 19h, pelo Balcão Virtual. Quem não tiver acesso tecnológico poderá usar salas do TJDFT.

SMS/Prefeitura de Goiânia



Parceria com a OMS é inédita em todo o país

Goiânia testa código contra feminicídio

A prefeitura de Goiânia (GO) passou a integrar iniciativa do Ministério da Saúde (MS) que busca, junto à Organização Mundial da Saúde (OMS), a criação de um código específico para feminicídio na Classificação Internacional de Doenças (CID). O município é o primeiro do país a testar o marco conceitual e operacional proposto, que permitirá registrar o feminicídio como causa de morte nas declarações de óbito. A cidade foi escolhida por ser a única do país com um comitê de vigilância e investigação de óbitos por causas externas em mulheres.

ONU atesta Polícia Científica de MS

A Polícia Científica de Mato Grosso do Sul alcançou índice de 100% em avaliação internacional conduzida pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC). O desempenho foi registrado em ciclos do Exercício Colaborativo Internacional de Garantia da Qualidade, entre 2023 e 2025, a partir de análises da Divisão de Química e Toxicologia, que comprovaram a capacidade técnica.

Troca

A prefeitura de Anápolis (GO), por meio da Secretaria Municipal de Obras, Habitação, Planejamento Urbano e Meio Ambiente, realiza nesta sexta-feira (30) o Projeto Troca Sustentável, no Viveiro Municipal, para troca de recicláveis e resíduos eletrônicos por mudas e incentivo ao plantio e ao descarte correto.

Atendimentos

A Carreta da Saúde da Mulher, do programa "Agora, Tem Especialistas", do Ministério da Saúde (MS), está em Várzea Grande (MT), no pátio da Secretaria Municipal de Saúde. A unidade atenderá por 30 dias, com mamografia, ultrassonografia e consultas, a partir de sexta-feira (30), para pacientes reguladas.

Carnaval

A prefeitura de Campo Grande (MS), por meio da Fundação Municipal de Cultura, publicou no Diário Oficial do município, de terça-feira (27), um edital para selecionar vendedores ambulantes não circulantes, em barracas e trailers, para atuar no Carnaval 2026, na Esplanada Ferroviária, de 13 a 17 de fevereiro.

Crianças

A prefeitura de Valparaíso de Goiás realizará, no próximo dia 7, a 1ª edição do Carnaval Kids, um evento voltado ao público infantil, com início às 14h, na Praça Central do bairro Etapa A. A ação, organizada pela Secretaria de Cultura e Esporte, tem entrada gratuita e uma programação familiar coordenada como um local seguro e acolhedor.

Encontro

A Procuradoria de Justiça Especializada na Defesa do Patrimônio Público de Mato Grosso realiza hoje (28) um encontro virtual com órgãos de controle municipais para tratar de prevenção e preservação do patrimônio, troca de práticas, integração institucional e fortalecimento da regularidade administrativa.

Lançamento

O governo de Mato Grosso do Sul lançará hoje (28), no Bioparque Pantanal, em Campo Grande (MS), o Plano Estadual de Erradicação do Trabalho Escravo. O documento estabelece diretrizes e ações de articulação entre diversos órgãos envolvidos na prevenção, fiscalização, repressão e atendimento às vítimas.



Pessoas cediam contas para dar legalidade à facção

MT: célula de facção é inativada em Rondonópolis

Mais de 50 ordens judiciais foram cumpridas em operação

A Polícia Civil de Mato Grosso (PC-MT) cumpriu, na terça-feira (27), 50 ordens judiciais contra integrantes de uma facção criminosa com atuação em Rondonópolis (MT). As medidas fazem parte da Operação Libertas e têm como foco um grupo envolvido em tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e organização criminosa, com base de atuação no bairro Jardim Brasília.

Do total de ordens, 28 são mandados de busca e apreensão e 22 de prisão preventiva.

Também são aplicadas medidas cautelares, como quebra de sigilo bancário e telemático, além do bloqueio de contas utilizadas pelos investigados.

As autorizações foram expedidas pelo Núcleo de Justiça 4.0 do Juiz de Garantias da Comarca de Cuiabá (MT), a partir de apurações conduzidas pela Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf) de Rondonópolis.

A operação mobiliza 17 equipes de unidades vinculadas à Delegacia Regional de Rondonópolis. A ação integra a operação Inter Partes, da PC-MT, inserida no programa Tolerância Zero Contra Facções Criminosas, do governo de Mato Grosso, que concentra esforços no enfrentamento a grupos criminosos em diferentes regiões do estado.

As investigações tiveram início em maio de 2024, após prisões relacionadas ao comércio de entorpecentes. As diligências

resultaram na apreensão de drogas, armas, dinheiro e outros materiais da facção, o que levou à instauração de três inquéritos policiais para apuração dos fatos.

Com o avanço do trabalho investigativo, a Polícia Civil identificou o vínculo entre os suspeitos, apontados como integrantes de uma célula estruturada da facção, com funções definidas.

Entre os alvos estão responsáveis pela negociação e distribuição de drogas, além de integrantes encarregados da logística e do recolhimento dos valores obtidos com as vendas ilícitas.

A apuração revelou mecanismos de ocultação e dissimulação de recursos oriundos do tráfico. Para dificultar o rastreamento financeiro, o grupo utilizava contas bancárias de terceiros como forma de movimentar o dinheiro.

As análises identificaram recebimentos incompatíveis com a capacidade econômica declarada, transferências sucessivas sem justificativa comercial e fracionamento de valores, práticas associadas à lavagem de dinheiro.

Segundo a PC-MT, pessoas que cedem ou mantêm contas para uso da facção integram o núcleo operacional do esquema, ao oferecer suporte financeiro e permitir a circulação de recursos de origem ilícita. As informações indicam que essas condutas contribuíam para dar aparência de legalidade às transações e sustentar o funcionamento da organização.